

Curso	Contabilidade		Ano letivo	2014/2015	
Unidade Curricular	Programação e Avaliação de Projetos de Investimento		ECTS	8	
Regime	Obrigatório				
Ano	3º	Semestre	2º sem	Horas de trabalho globais	
Docente (s)	Vítor Manuel de Sousa Gabriel			Total	224
Coordenador de área	Rute Abreu			Contacto	60
GFUC Cumprido					

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Pretende-se que o estudante, por um lado, ganhe conhecimentos e competências de planificação, organização, coordenação e avaliação de um projeto de investimento aplicado. Por outro lado, efetue a análise e avaliação da viabilidade económico-financeira de propostas e desafios relacionados com o empreendedorismo e inovação numa perspetiva económica, com a definição da decisão de investimento, no momento certo e oportuno, com orientação permanente para o mercado e suportada na decisão de financiamento mais adequada.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Introdução
2. Programação de projetos e investimentos:
 - 2.1 Sistema de informação contabilístico
 - 2.2. Conceito, objetivos e características
 - 2.3. Tipologias de projetos de investimento
 - 2.4. Fases de um projeto
 - 2.5. A decisão de investimento na política da organização
 - 2.6. Terminologia de custos de um projeto
 - 2.7. Constituição legal de uma organização
3. Avaliação de projetos e investimentos:
 - 3.1. Introdução
 - 3.2. Estudos prévios
 - 3.3. Estudo de mercado
 - 3.4. *Cash-flow* e resultado contabilístico
 - 3.5. Conceito do valor atual
 - 3.6. Teoria do custo de capital
 - 3.7. Inflação e taxa de atualização
 - 3.8. Preços constantes e correntes
 - 3.9. Efeito fiscal da política de amortização
 - 3.10. Principais critérios de avaliação
 - 3.11. Análise de risco
 - 3.12. Decisão estratégica de financiamento
 - 3.13. Dossier de projeto de investimento.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

O conteúdo programático definido permite desenvolver as competências empreendedoras que se pretende que os alunos adquiram, na medida em que lhes proporciona as ferramentas e as técnicas que poderão implementar para desenvolver o espírito empreendedor e conseguir desenhar um projeto desde a sua criação de ideias até à sua implementação, com todas as suas vertentes mais pertinentes.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Arnold, G. (2002), *Corporate financial management*. London: Prentice Hall.
- Assis, R. e Figueira, M. (1995), *MICROINVEST: Projectos de Investimento-Avaliação e Planeamento*. Lisboa: IAPMEI.
- Barros, Carlos (1998), *Decisões de Investimento e Financiamento de Projectos*, Edições Sílabo, 3ª Ed., Lisboa.
- Brealey, Richard e Myers, Stewart (2003), *Principles of Corporate Finance*. London: McGraw-Hill.
- Gabriel, Vítor (2008), *Fundamentos de Matemática Financeira*, Edições IPG.
- Gabriel, Vítor (2008), *Prática de Matemática Financeira com Excel*, Edições IPG.
- Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (2001), *Guia dos aspectos legais para PME*. Lisboa: IAPMEI.
- Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (2000), *Plano de negócios Indústria*. Lisboa: IAPMEI.
- Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (1994). *Guia de elaboração dos projectos industriais*. Lisboa: IAPMEI e CGD.
- Sarkar, Soumodip (2007), *Empreendedorismo e Inovação*, Lisboa: Editora Escolar.
- Artigos de publicações periódicas e outros textos com relevância na área.
- Legislação com relevância na área.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Lição expositiva; Pesquisa individual; Estudos de Caso; Trabalho de Grupo; Debate; Trabalho de Campo; Utilização de tecnologias de informação para aprendizagem; Disponibilização de conteúdos em e-learning; Orientação tutorial; Observação de Processos e Resolução de Problemas.

Metodologias de Avaliação:

Avaliação contínua - a avaliação do período Ensino-Aprendizagem será efetuada através da realização de um trabalho de grupo (50%) e de uma frequência (50%), com o requisito de nota mínima de 6 valores em cada um.

Avaliação final - exame escrito para os estudantes que não se submeteram a avaliação contínua ou que nela não obtiveram sucesso. Assim, o estudante obtém aprovação quando a classificação do exame seja igual ou superior a dez valores.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Através da metodologia adotada pretende-se que a Unidade Curricular conduza a desempenhos empreendedores de implementação prática por parte dos alunos, levando-os a percorrer passo a passo as diferentes etapas de um processo de criação e planeamento de um projeto e/ou negócio.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Não aplicável

8. CONTATOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Vítor Gabriel vigab@ipg.pt; Telefone: 962334910; Gabinete: 17

Horário Atendimento: 5ª feira: 14:30-17:30

9. OUTROS

Não aplicável.

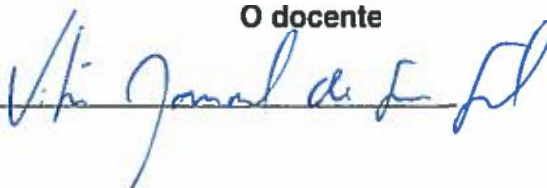
Data: 12 de junho de 2015

Coordenador da área científica



(Prof. Coordenadora Rute Abreu)

O docente



(Prof. Adj. Vítor Manuel de Sousa Gabriel)